



| | |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Burocracia de médio escalão: revisão de escopo |
| Autor | GISLAINE THOMPSON DOS SANTOS |
| Orientador | LUCIANA PAZINI PAPI |

Nas últimas décadas, há um crescimento de campo de estudos sobre capacidades burocráticas, principalmente estudos de burocracia de alto escalão e burocracia de nível de rua. Contudo, pouca atenção tem se dado a outro nível de burocracia que possui grande importância no processo de gestão, planejamento e implementação - a burocracia de médio escalão. Este estudo realiza uma revisão de escopo com objetivo de mapear o que a literatura nacional tem avançado em torno do conceito de burocracia de médio escalão (BME) e as funções desempenhadas na produção de políticas públicas, especificamente em âmbito municipal. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com dados secundários da produção científica brasileira sobre a temática nos últimos 30 anos, publicada como artigos completos no portal de periódicos Capes, com os descritores burocracia de médio escalão e capacidade burocrática. A pesquisa resultou em 12 artigos sobre BME, sendo dois deles também com o descritor capacidade burocrática. Dentre os artigos analisados, apenas 2 tratavam sobre BME em nível municipal. Os artigos foram publicados entre os anos de 2014 e 2020, sendo a maioria após 2018 (9 artigos). Os resultados mostram que a literatura sobre os BME é recente na literatura brasileira e praticamente inexistente em âmbito municipal. De forma geral, os autores conceituam os BME como sendo os funcionários ocupantes de cargos intermediários entre o alto escalão e o nível da rua. Alternativamente, também são definidos como aqueles que ocupam cargos de direção, supervisão, coordenação ou gerência. Há um consenso em relação às funções mediadoras desses burocratas, entre as técnicas, políticas e operacionais. Os achados do artigo demonstram um aumento da produção acadêmica sobre o tema nos últimos anos, mas que se faz necessário estudos sobre BME em nível municipal, uma vez que se trata de um ente governamental altamente relevante na produção de políticas públicas.